



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Jeitos de ser e conhecer e política ambiental global: vozes das quebradeiras de coco babaçu
Autor	ALICE DA CRUZ BUSATTO
Orientador	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

O Antropoceno revelou que o pressuposto de que a natureza é um cenário estável não corresponde mais a realidade planetária. Sendo assim, novas perspectivas são necessárias para nos ajudar a lidar com este novo contexto de desafios socioambientais. Nesse sentido, a abordagem dos muitos mundos reconhece que no planeta Terra existe uma multiplicidade de mundos que se cruzam, se sobrepõem e conflitam ao mesmo tempo em que se co-constituem. Pensar em muitos mundos num só planeta abre a possibilidade de novos caminhos de investigação e tem o potencial de trazer novos entendimentos para política ambiental global, com mais participação e legitimidade. Assim, em todo o mundo, diversos povos e comunidades lutam pelo direito de existência de seus mundos, que estão sob ataque. Entre os povos tradicionais do Brasil, as quebradeiras de coco babaçu se organizam no Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu para lutar pelo direito à terra, ao babaçu e pela qualidade de vida da mulher no campo. Desta forma, este estudo defende que as lutas das quebradeiras de coco babaçu constituem-se lutas pela sobrevivência de muitos mundos em um só planeta e que é possível aprender com elas. Por meio de revisão bibliográfica e de entrevistas semiestruturadas, esta pesquisa visa apresentar as perspectivas das quebradeiras para ilustrar como outras formas de conhecer e ser podem nos ajudar a repensar a forma como nos relacionamos com o planeta. Os resultados parciais sinalizam que as quebradeiras possuem uma relação distinta com seu território e com a floresta e se organizam politicamente numa luta pela emancipação, preservação da natureza e seu modo de vida.